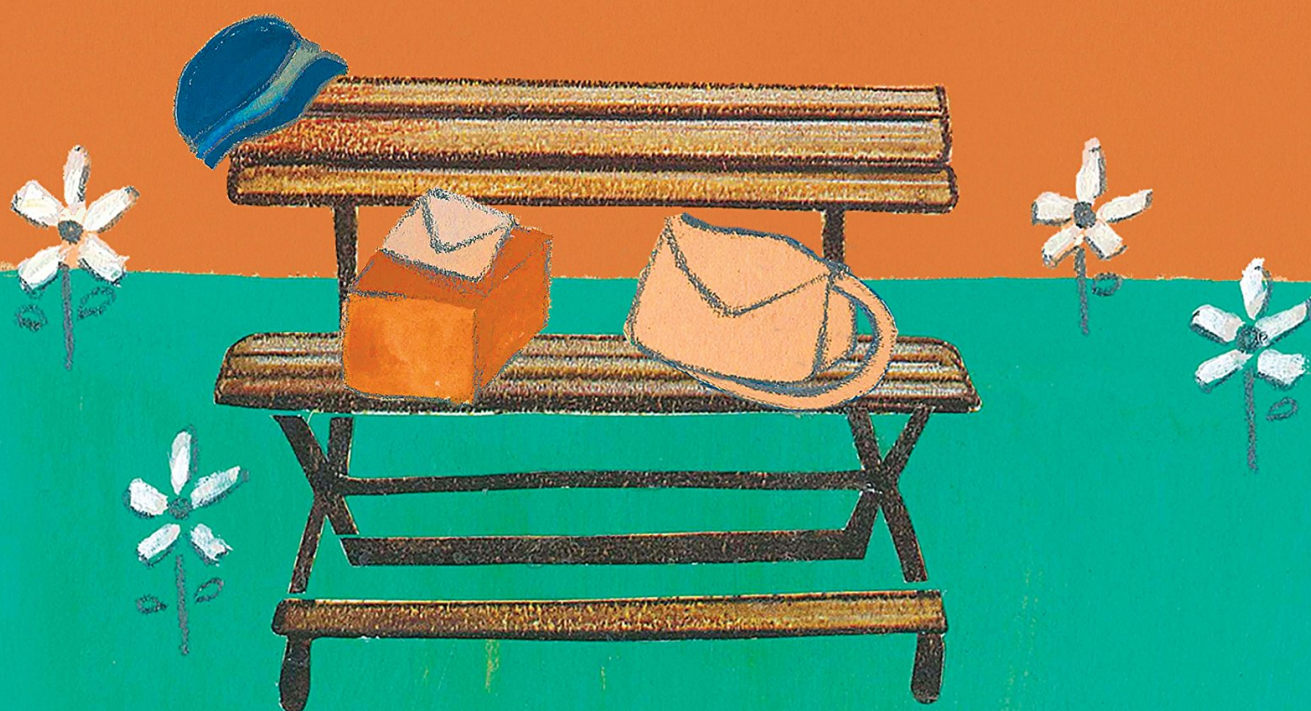


Anna Claudia Ramos

Carteiro tem nome?

ilustrações
Anielizabeth



GZOBINHO

Resumo de Carteiro Tem Nome?

Carta, cartão-postal, telegrama... Será que quem já nasceu na era digital tem alguma ideia de quais são e como funcionam os bons, velhos e charmosos meios de comunicação? Mais: será que a garotada que cresce confinada em prédios e condomínios da cidade grande consegue reconhecer quem é o carteiro do bairro?

Sabe o nome dele? Já bateu papo com ele? Para muita gente, talvez, o carteiro seja só aquela pessoa de uniforme cujo rosto nunca é percebido em meio à desatenção do dia a dia.

Definitivamente, este não é o caso da menina Bia, a feliz residente de uma simpática vila de casas na qual todos sabem que o carteiro não só tem nome, mas faz parte da história do lugar e compartilha lembranças com as famílias de moradores. Bia é personagem de *Carteiro tem nome?*, novo título da escritora Anna Claudia Ramos dirigido para o público infantil e que acaba de ser lançado pelo selo Globinho.

O último dia de trabalho do carteiro Paulo, profissional querido por toda a comunidade local, é a ocasião perfeita para que Bia, na companhia do primo Caio, aprenda bastante sobre o importante papel que os serviços de correio exerceram sobre a vida das pessoas até o passado recente.

E que podem continuar a exercer, na medida em que forem descobertos e resgatados pela garotada da era digital. O livro revela ao pequeno leitor que a troca de mensagens não precisa ser instantânea – como no Facebook, Twitter ou WhatsApp – para que se dê a comunicação efetiva.

Por outro lado, a obra exalta os velhos meios postais e sua vocação para estabelecer a comunicação afetiva entre as pessoas. Daí o costume de guardar para sempre cartas, postais e telegramas importantes.

São nossas memórias em retalhos de papel.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)